



CSE 8ª ETAPA VÁLIDA PARA O RANKING SOCIEDADE HÍPICA PORTO ALEGRENSE 2023

01 de dezembro, sexta-feira

Aprovado pela FGEE em 18/11/2023

GENERALIDADES

Local: SOCIEDADE HIPICA PORTO ALEGRENSE
Endereço: Juca Batista, 4931, Belém Novo - CEP 91755-831
Contato: (51) 3264.1099 | E-mail: gerencia@shpa.com.br | Site: www.shpa.com.br
Data: 01 de dezembro de 2023
Organização: Sociedade Hípica Porto Alegrense
Supervisão: Federação Gaúcha dos Esportes Equestres
Diretor do Concurso: João Mazzaferro
Status do Evento: Concurso de Salto Estadual

CONDIÇÕES GERAIS

Este evento é organizado e julgado de acordo com:
Estatutos da FGEE e seus regulamentos;
Regulamento Geral da CBH, edição de 2023;
Regulamento de Salto da CBH, edição 2023;
Regulamento Veterinário CBH de 2022;
Regulamento Ranking SHPA 2023;
E todas as modificações dos regulamentos citados, CBH e pela FGEE.

OFICIAIS DO CONCURSO

Júri de Campo: Clarisse Mariante Ramos
Membros: Andréia Thietbohl e Julio Pereira

Desenhador Percursos: Jorge Lora
Comissário Chefe: Luiz Alberto dos Santos
Delegado Veterinário: Lourival Chula
Veterinário de atendimento: Clínica Hípica
Cronometragem: Live Horse

CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECÍFICAS

Pistas de Competição: Pista coberta, medindo 50 x 70m.
Pistas de aquecimento: Pista externa, 20m x 60m (picadeirinho)

PARTICIPACÃO

Não serão aceitas em nenhuma hipótese inscrições de sócios e ou animais de responsabilidade de sócios com pendências na tesouraria do clube, (mensalidade e/ou vila Hípica).

- Poderão participar das provas deste evento representantes das entidades filiadas e convidadas da FGEE devidamente registrados nesta para 2023.
- Todos os cavalos, para participarem das competições deste concurso, deverão estar devidamente registrados na FGEE para a temporada de 2023.
- Cada cavaleiro poderá participar com até 3 cavalos.

CONDIÇÕES SANITÁRIAS

Documentação de sanidade dos animais:

Conforme determinação da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul e da Confederação Brasileira de Hipismo – CBH, todos animais, sem exceção, para adentrarem ao recinto do evento, deverão estar acompanhados de:

Atestado negativo de AIE e Mormo, válido no mínimo até o dia **04/12/2023**

Guia de trânsito animal – GTA onde constem os citados exames.

Os mesmos atestados deverão ser apresentados no desembarque dos cavalos.

INSCRIÇÕES

Todas as inscrições deverão ser feitas EXCLUSIVAMENTE através do site da Live Horse www.livehorse.com.br

Prazo de inscrições: Encerram dia 29 de novembro (quarta-feira) às 18 horas.

Após este prazo inscrições serão consideradas “fora do prazo” e, se aceitas pela entidade organizadora, deverão ser feitas diretamente na secretaria do concurso, até a abertura da pista para reconhecimento. Estes concorrentes serão sempre incluídos no início de cada ordem de entrada.

ATENÇÃO: O pagamento das inscrições deverão ser realizados através de **PIX** (chave E-MAIL) **GERENCIA@SHPA.COM.BR (SOCIEDADE HÍPICA PORTO ALEGRENSE)**. **O comprovante de pagamento deverá ser enviado para o Whatsapp da Live Horse (51) 98294.7966 (identificando o conjunto). Pagamentos não identificados não constarão na ordem de entrada.**

TAXAS DE INSCRIÇÃO:

CSE /RANKING SHPA: R\$ 161,00 (conjunto/por prova)

Estabulagem: R\$ 200,00 (pernoite), 2 pernoites R\$ 300,00

Utilização de cocheira durante o dia do evento: R\$ 50,00 se houver disponibilidade, reserva direto no dia. (Pagamento somente via PIX ou cartão)

Observações: Taxas de inscrição pagas e não utilizadas serão devolvidas caso o forfait for informado formalmente (e- mail ou carta) à secretaria do evento até o dia **30 de novembro às 18 horas**. Forfaits Veterinários, apresentados ao Júri de Campo até uma hora antes do início da respectiva prova, já aprovados pelo Delegado Veterinário, terão suas taxas de inscrição também devolvidas neste caso a taxa de estabulagem não é devolvida.

Taxas de estabulagem não serão devolvidas em nenhuma hipótese.

DIVERSOS

Ambulância: haverá plantão

Ferrador: haverá plantão, sendo que todas as despesas correm por conta dos concorrentes;

Ganchos de Segurança: Estão disponíveis em quantidade suficiente.

Fabricante: CARO – Cardinali & Rothenberger GmbH, GER

Equipamento de cronometragem: Fabricante: ALGE – TIMING, modelo TdC8001;
Células fotoelétricas RLSN1d e transmissores TED.

Filmagem oficial: Live Horse TV

Médico, Veterinário de atendimento e Ferrador

Haverá durante todo evento plantão destes serviços, correndo as despesas por conta de cada interessado.

Seguros

Todos os proprietários e competidores são pessoalmente responsáveis por danos causados a terceiros por seus empregados, seus representantes ou seus cavalos. Por isso, recomenda-se a contratação de seguro contra terceiros.

Organização do evento

Em circunstâncias excepcionais, com a aprovação dos concorrentes e do Júri de Campo, o CO se reserva o direito de modificar o presente programa, a fim de fazer face a situações oriundas de uma omissão ou de circunstâncias não previstas. Tais modificações serão comunicadas à FGEE, bem como a todos concorrentes e oficiais com a maior brevidade.

Fiscalização dos comissários

O controle de ligas, caneleiras e boleteiras poderá ser feito em todo cavalo participante, a exclusiva decisão e critério do Comissário Chefe, do Júri de Campo ou do Delegado Veterinário.

Colete de segurança

A partir do ano de 2023 será obrigatória a utilização de colete protetor para todos os atletas/concorrentes até o fim do ano em que completarem 14 (quatorze) anos de idade, em quaisquer categorias que estiver participando e em todas as competições fiscalizadas, supervisionadas ou regidas pelos Regulamentos da CBH. É altamente recomendado a utilização do colete até o fim do ano em que completarem 16 (dezesesseis) anos.

CLASSIFICAÇÃO E PREMIAÇÃO

Por prova

Medalhas e escarapelas aos cinco primeiros classificados por prova, **conforme categorias agrupadas de cada prova**, desde que cumprida a proporção mínima de uma premiação para grupo iniciado de quatro conjuntos efetivamente participantes da prova; **Aberta, classificação separada**, medalhas e escarapelas na proporção de uma premiação para grupo iniciado de 5 conjuntos.

Troféu aos três primeiros classificados em cada grupo:

A, B, II, III, IV, V, Sênior Especial e Sênior

SEXTA-FEIRA (01/12/2023)

Reconhecimento de percurso único para as provas 1 e 2

13h30min

Prova 1 - Grupo IV (pré-Jr, JCT, amador top e master top) e SR Especial (1,30m)

RANKING SOCIEDADE HÍPICA PORTO ALEGRENSE

Ao cronômetro com desempate ao cronômetro, Tab. A, Art 238.2.2, Vel. 350m/min

A seguir

Prova 2 - Grupo V (Júnior, U25 e amador super top) e Sênior (1.40m)

RANKING SOCIEDADE HÍPICA PORTO ALEGRENSE

Ao cronômetro com desempate ao cronômetro, Tab A, Art 238.2.2, Vel. 350m/min

Reconhecimento de percurso único para as provas 3 e 4

14h30min

Prova 3 - Aspirantes e Aberta (0,90m)

RANKING SOCIEDADE HÍPICA PORTO ALEGRENSE

Tempo ideal (fechado), Tab. A, Art. 238.5.1.1, Vel. 350m/min

A seguir

Prova 4 - Grupo A (mini-mirim e JCB) e Grupo B (master B e Amador B) e Aberta (1,00m)

RANKING SOCIEDADE HÍPICA PORTO ALEGRENSE

Ao cronômetro, Tab. A, Art. 238.2.1, vel. 350m/min

Grupo A – Tempo ideal (fechado), Tab. A, Art. 238.5.1.1, Vel. 350m/min

Reconhecimento de percurso único para as provas 5 e 6

16h

Prova 5 - Grupo II (pre-mirim, JCA, master A e amador A) e Aberta (1.10m)

RANKING SOCIEDADE HÍPICA PORTO ALEGRENSE

Ao cronômetro, Tab. A, Art. 238.2.1, Vel. 350m/min

A seguir

Prova 6 - Grupo III (mirim, JC, master e amador) e Aberta (1,20m)

RANKING SOCIEDADE HÍPICA PORTO ALEGRENSE

Ao cronômetro, Tab. A, Art. 238.2.1, Vel. 350m/min

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

1. Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário tem que assegurar a saúde e o bem-estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança tem que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde equina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições tem que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.